

Eleições Autárquicas 2013



**Boletim sobre o processo
político em Moçambique**
Número EA 15 - 23 de Junho de 2013



Editor: Joseph Hanlon
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redacção: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013/

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Fiscal do MDM detido por impedir aos eleitores de recensear em Chiúre

Um fiscal do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) foi detido na manhã de quinta-feira, no posto de recenseamento do Bairro Muajaja, arredores da vila Sede do distrito de Chiúre (Cabo Delgado), acusado de por impedir o recenseamento de potenciais eleitores que se encontravam naquele posto.

Trata-se de Eusébio Assane, que na altura dizia que nenhum eleitor devia recensear-se antes da presença de todos os fiscais dos partidos políticos tal como manda a lei eleitoral.

Entretanto, o director do STAE em Chiúre, Benjamim Benedito, já tinha autorizado que o recenseamento iniciasse.

Momentos depois, a polícia foi chamada a intervir, tendo encaminhado Assane à cadeia distrital.

O Delegado distrital do MDM, Cornélio Artur disse ter contactado a Comissão provincial de Eleições, que na altura esteve presente no distrito para acompanhar a tomada de posse dos vogais distritais, no sentido de intervir para a libertação do seu membro, alegando que ele agiu dentro da legalidade e que o erro foi da autoridades eleitorais locais.

Chiúre é uma das novas autarquias recentemente aprovadas pelo Governo e que foi integrada no recenseamento em curso desde 25 de Maio último.

Nesta autarquia foram criadas 12 postos de recenseamento, foram alocados 38 brigadistas e espera-se registar perto de 9 mil potenciais eleitores.

Recenseamento arranca nas novas autarquias com alguns problemas

O recenseamento eleitoral de raiz arrancou no dia 20 de Junho com alguma tranquilidade nas 10 novas autarquias. Os problemas registados estão relacionados com falta de fiscais de partidos políticos, que não foram credenciados a tempo e pouca afluência aos postos nalgumas zonas.

Vila de Chiúre e Maganja da Costa: O recenseamento eleitoral teve início sem fiscais, tanto

do Observatório Eleitoral, como de partidos políticos na autarquia, sobretudo depois da detenção do fiscal do MDM, o único que se encontrava no terreno. Mesmo assim, as autoridades eleitorais locais autorizaram o início do registo, o que significa que não houve fiscalização para aferir a conformidade das condições existentes para o efeito.

Nhamayábue: O recenseamento eleitoral na vila de Nhamayabue (Tete) iniciou com muita afluência em todos os postos instalados e ainda não há registo de anomalias. Numa ronda feita aos postos de recenseamento em Nhamayábue verificavam-se longas filas de cidadão a espera de serem recenseados.

Boane, Quissico, Malema: O cenário era de fraca afluência.

Bilene: O recenseamento também arrancou sem sobressaltos, apesar de haver fraca afluência. Esta autarquia prevê recensear mais de quatro mil eleitores. Assim, foram criadas cinco brigadas e alocados 15 brigadistas. Para o trabalho de Educação Cívica estarão envolvidos 10 agentes. Para esta autarquia, não foi necessário criar-se órgãos eleitorais tais como o STAE e Comissão Distrital de Eleições, porque a população da Praia do Bilene está dentro do distrito de Bilene, que já tem a autarquia da Vila do Bilene-Macia, daí, ter sido, encarregues o STAE e Comissão Distrital de Eleições desta autarquia, de organizar e coordenar o processo eleitoral naquela vila.

Xai-Xai: maior afluência só na hora do fecho

Grande parte dos postos de recenseamento na autarquia de Xai-Xai tem estado a registar afluência considerável de eleitores na hora de fecho.

Os postos abrem as 8 horas, com o encerramento previsto para as 16 horas. Entretanto, durante as primeiras horas do dia a afluência é fraca e, nas vésperas do encerramento dos postos, os potenciais eleitores começam a aparecer.

Devido a esta situação, depois das 15 horas verificam-se longas filas. Alguns cidadãos justificam que antes de irem se recensear, tratam dos seus afazeres domésticos como ir a machamba, aos mercados abrirem as respectivas bancas e outros, entre outros.

Em reacção a esta situação, a directora do STAE em Gaza, Maria Hombe exortou aos eleitores a reservarem nos seus afazeres um dia para se dirigirem aos postos de recenseamento no período da manhã.

Pemba: reforça pessoal e meios

O STAE em Pemba vai reforçar o número de brigadistas e computadores utilizados no recenseamento para conferir mais celeridade ao processo e reduzir as enchentes que se registam.

Esta informação foi revelada pelo director do STAE da cidade Crisanto Ntchucha, que disse que estes meios serão alocados às brigadas que funcionam nas Escolas primárias completas dos Bairros de Maringanha, Alto Gingone e Muxara.

Segundo o interlocutor será três computadores e nove brigadistas, à razão de três pessoas por computador.

“Estamos preocupados com a enchente que se verifica nestas mesas, há muita gente que quer se recensear, por isso, a decisão que tomámos foi de aumentar as máquinas e o número de brigadistas pois temos suplentes que estão a espera de casos de emergência para respondermos a demanda”, explicou.

Em Pemba funcionam 14 brigadas ao todo.

Apresentados membros da CDE na vila de Nhamayábue

A Comissão Distrital de Eleições (CDE) em Nhamayábue já está constituída e o membros foram empossado na quinta-feira. Integram o órgão: João Molene Naife (presidente), Pedro Joaquim, Imaculada Raimundo, Jorge Paulosse, Domingos Francisco, Armando José, Inácio Vieira, Paulo António e Ana Paula Juliaste, da sociedade civil, bem como um membro do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), três membros da Frelimo, cujos nomes não foram apurados.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP e AWEPA:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c (CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584
AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
